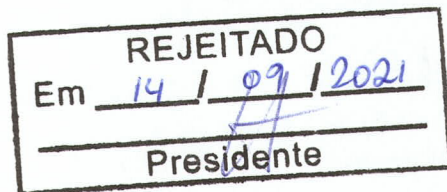


CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes



REQUERIMENTO Nº. 8172 /2021

Requeiro à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado **Voto de Repúdio** à abordagem racista e violenta da Polícia Militar de Pernambuco ocorrida na Estação do Barro, no dia 12 de agosto de 2021.

JUSTIFICATIVA

No dia 12 de agosto de 2021, um jovem negro foi abordado de forma violenta ao sair da Estação do Barro. Três policiais o renderem e dois deles levantaram a arma para a vítima. Ao serem questionados sobre a necessidade do uso das armas um dos policiais respondeu que aquele era o seu instrumento de trabalho.

Posteriormente, o rapaz foi jogado contra a parede, enquanto colocava as mãos na cabeça. Chutaram sua perna para que o mesmo as abrisse. Após averiguarem que o rapaz não tinha nenhum tipo de arma em seu corpo, passaram a vasculhar sua mochila, também não encontrando nada. Por fim, foram averiguar se o celular da vítima era roubado, mas não encontraram nada que pudesse incriminá-lo.

Para o professor Silvio Almeida, o racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento, e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertençam.

O Brasil, país construído com o sangue e suor de pessoas escravizadas e que tem no racismo toda a sua estrutura social, mas que a nega através da mito da democracia racial, tem um alto índice de violência praticada pelo Estado contra a população negra, que inclui o encarceramento em massa, violência cotidiana policial e falta de oportunidades iguais de emprego e acesso a direitos sociais.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

Esses dados demonstram que, diferentemente do que se tenta ensinar, o racismo não é uma ação puramente individual, mas que avança de forma institucional (na relação entre Estado e racismo) e estrutural (relação entre racismo e economia). “Assim, a desigualdade racial é uma característica da sociedade não apenas por causa da ação isolada de grupos ou de indivíduos racistas, mas fundamentalmente porque as instituições são hegemônicas por determinados grupos raciais que utilizam mecanismos institucionais para impor seus interesses políticos e econômicos”.⁴

Pensar numa sociedade não racista só é possível se houver mudanças completas em nossas instituições, incluindo aqui as nossas polícias. As mesmas precisam, assim como toda a sociedade, enxergar o racismo estruturante em nossa sociedade para assim reverter suas ações e políticas.

Apesar da reconhecida tensão envolvida no cotidiano das atividades policiais, ela não pode servir de justificativa para abordagens truculentas ou de escudo para que essas ações não sejam investigadas e punidas. O mesmo Estado que treina sua força policial para prender, deve fornecer as condições de trabalho necessárias e o preparo emocional devido para que a força que deveria proteger o cidadão, não se torne ameaça, sobretudo para os grupos estigmatizados da nossa sociedade.

Diante de todo o exposto, venho, por meio deste requerimento, na qualidade de integrante da Câmara Municipal do Recife, solicitar que seja consignado Voto de Repúdio à abordagem racista e violenta da Polícia Militar de Pernambuco ocorrida na Estação do Barro, no dia 12 de agosto de 2021.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 16 de agosto de 2021.

ASSINADO DIGITALMENTE POR
IVAN VASCONCELOS DE MORAES FILHO
CPF: ***449.904-66 DATA: 16/08/2021 18:01
LOCAL: RECIFE - PE
CODIGO: d92e1c18-717b-426f-aa53-08d8b987393b
REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)

Ivan Moraes Filho

Vereador

⁴ ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen, 2019.